



MAPEAMENTO DO POTENCIAL GEOTURÍSTICO DO NORTE DE RORAIMA

RESUMO

A porção setentrional de Roraima, fronteira com Venezuela e Guiana, alberga uma notável geodiversidade que configura paisagens de singular beleza. Serras tabulares, colinas alinhadas, cachoeiras e corredeiras exuberantes, somadas a intrigantes feições erosivas, delineiam um quadro geomorfológico de elevado potencial para estudos da paisagem e para o desenvolvimento do geoturismo na região fronteira do Brasil. Este estudo objetivou o mapeamento e caracterização das paisagens cênicas da região sob as perspectivas geológica e geomorfológica. Nascimento, Ruchkys, Mantesso Neto (2008), relacionam a geoconservação ligada a conservação do patrimônio geológico e geomorfológico e sua geodiversidade. Então, os valores agregados à geodiversidade podem ser culturais, intrínseco, econômico, funcional, estético, científico e educacional. Dessa forma, (BRILHA, 2005) retrata a natureza caracterizada por diversos ângulos no que diz respeito a sua utilidade. Mesmo se apresentando de forma bem oculta, ela está presente no nosso dia a dia, evidenciando a relevância do estudo. Para tanto, a metodologia empregada neste estudo da paisagem e geodiversidade combinou revisão bibliográfica especializada com a análise integrada de dados cartográficos (IBGE, CPRM) e o processamento avançado de imagens de sensores remotos. Ressalta-se a elaboração de um Modelo Digital de Elevação (MDE) de alta resolução, derivado da técnica de Interferometria do Radar de Abertura Sintética (InSAR), que possibilitou o mapeamento detalhado de formações geomorfológicas selecionadas. Os trabalhos de campo complementares, com registro fotográfico e descrição morfológica *in situ*, foram analisados com os parâmetros baseados no método de BRILHA (2005), classificação das atrações pela dimensão visual estética, cênica e cultural, que validaram e enriqueceram a interpretação dos dados espaciais, fornecendo subsídios robustos para a análise da geodiversidade da área investigada. Para nível de paisagem com uso de observação, com anotações em caderneta e descritas por critérios de pontuação (CARVALHO, 1999) e (PIRES, 2001). Os resultados desta pesquisa apontaram para a identificação e caracterização detalhada de áreas com alto potencial geoturístico no norte de Roraima. O mapeamento preciso, possibilitado pelo MDE-InSAR, permitiu a delimitação de áreas com concentração de feições geomorfológicas de interesse, como as serras tabulares (Monte Roraima), relevos com bordas escarpadas e pedimentos ravinados (Serra do Sol) e paisagens com plano irregular e formato rômboico (Serra do Tepequém) e inúmeras cachoeiras inventariadas na região (Cachoeira do Urucazinho, Cachoeira do Paiva, dentre outras). A análise integrada dos dados geológicos e geomorfológicos, aliada às descrições *in situ*, forneceram subsídios para a elaboração de roteiros geoturísticos informativos e atrativos. Espera-se que o estudo contribua para o planejamento sustentável do geoturismo na região fronteira, fomentando a conservação da geodiversidade e o



desenvolvimento socioeconômico das comunidades locais, valorizando o patrimônio natural singular do extremo norte da Amazônia brasileira.

Palavras-chave: Mapeamento Regional, Geoturismo, Norte de Roraima.

